

UNIVERSIDADE DO MINHO

MESTRADO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA

ADMINISTRAÇÃO DE BASE DE DADOS

ANO LECTIVO 2014/2015

---

TRABALHO PRÁTICO

RELATÓRIO FINAL

---

AUTORES:

Luís Miguel Silva (pg24165)

Luís Miguel Pinto (pg27756)

Pedro Carneiro (pg25324)

Braga, 22 de Dezembro de 2014



# Conteúdo

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>Resultados de Desempenho na configuração híbrida <i>TPC-C</i> + <i>CH-benCHmark</i></b>	<b>3</b>
2.1	<i>Serializable</i> como Método de Isolamento . . . . .	3
2.2	<i>Repeatable Read</i> como Método de Isolamento . . . . .	5
2.3	<i>Read Uncommitted</i> como Método de Isolamento . . . . .	7
2.4	<i>Read Committed</i> como Método de Isolamento . . . . .	9
2.5	Comparação dos Métodos de Isolamento e Conclusões Finais . . . . .	11
<b>3</b>	<b>Otimização e/ou justificação do desempenho tendo em conta as <i>queries</i> analisadas</b>	<b>12</b>
3.1	Desempenho <i>Query 1</i> . . . . .	15
3.2	Desempenho <i>Query 17</i> . . . . .	16
3.3	Desempenho das restantes <i>queries</i> . . . . .	17
<b>4</b>	<b>Otimização e/ou justificação do desempenho tendo em conta os parâmetros de configuração do PostgreSQL</b>	<b>18</b>
4.1	Configuração do <i>shared_buffers</i> . . . . .	18
4.2	Configuração <i>effective_cache_size</i> . . . . .	19
4.3	Configuração <i>checkpoint_segments</i> . . . . .	20
4.4	Configuração <i>autovacuum_naptime</i> . . . . .	21
4.5	Configuração <i>work_mem</i> . . . . .	22
4.6	Configuração do <i>random_page_cost</i> . . . . .	23
4.7	Configuração do <i>shared_buffers</i> com o <i>effective_cache_size</i> . . . . .	24
4.8	Configuração anterior com o <i>checkpoint_segments</i> . . . . .	25
4.9	Configuração anterior com o <i>autovacuum_naptime</i> . . . . .	26
4.10	Configuração anterior com o <i>random_page_cost</i> . . . . .	27
4.11	Configuração anterior com o <i>work_mem</i> . . . . .	28
4.12	Configuração final . . . . .	29
<b>5</b>	<b>Conclusão</b>	<b>30</b>
<b>6</b>	<b>Anexos</b>	<b>31</b>
6.1	Plano de execução da <i>query 5</i> . . . . .	31
6.2	Plano de execução da <i>query 5</i> . . . . .	31
6.3	Plano de execução da <i>query 10</i> . . . . .	32

# 1 Introdução

Este trabalho tem como objetivo submeter uma base de dados em *PostgreSQL* a vários testes de performance, usando uma configuração híbrida *TPC-C + CH-benCHmark* com escala adequada ao hardware. Neste sentido pretende-se testar várias configurações, analisar os resultados obtidos e alcançar uma configuração que seja considerada eficiente para um determinado número de clientes.

Desta forma, procedeu-se a uma descrição de todo o processo, incluindo não só os testes efetuados até se alcançar a configuração ideal ou não, como também os melhoramentos que poderiam ser feitos, nomeadamente nas *queries* efetuadas à base de dados.

## 1.1 Ambiente de Testes

s

### 1.1.1 Especificações do Computador

O computador utilizado na execução deste trabalho foi um *Macbook Pro Early 2011* com as seguintes especificações:

**Processor:** *2,3 GHz Intel Core i5*

**Memory:** *8 GB 1333 MHz DDR3*

**Graphics:** *Intel HD Graphics 3000 512MB*

**Software:** *Samsung SSD 840 EVO 250GB*

## 2 Resultados de Desempenho na configuração híbrida *TPC-C + CH-benCHmark*

O objetivo desta primeira questão passa por analisar, recorrendo à configuração por defeito do PostgreSQL instalado no sistema, a *performance* da execução híbrida dos *benchmarks* TPC-C e CH-Benchmark.

O teste consiste na execução de *queries* SQL disponibilizadas pelos *benchmarks*, e no qual se faz variar o **método de isolamento**, o **número de clientes** e o **número de armazéns**.

### 2.1 *Serializable* como Método de Isolamento

São apresentados em seguida, sobre a forma de uma tabela, os resultados obtidos na execução do *benchmark* usando como Método de Isolamento o *Serializable*.

# clientes	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
2	5068	84.4667	1.0291	1.0702
4	3226	53.7653	1.1079	2.0538
8	1377	22.9500	1.3489	14.7304
16	703	11.7166	1.8898	24.8298

Tabela 1: Resultados obtidos para dois (2) armazéns

# clientes	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
2	2503	41.7166	1.0631	1.0909
4	434	7.2333	0.9899	1.2105
8	516	8.5999	2.1197	57.2194
16	474	7.9000	1.6451	25.3641

Tabela 2: Resultados obtidos para quatro (4) armazéns

A partir dos dados exibidos nas tabelas anteriores, foram desenhados os seguintes gráficos representativos do **débito** (número de pedidos por segundo), da **latência média** e do valor do **percentil 99 da latência**, interpretada, aqui, como latência máxima.

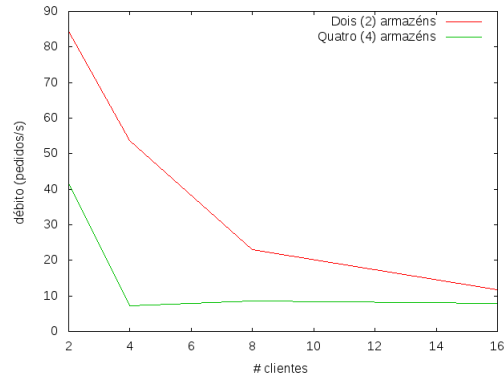


Figura 1: Débito obtido de acordo com o número de clientes para dois e quatro armazéns

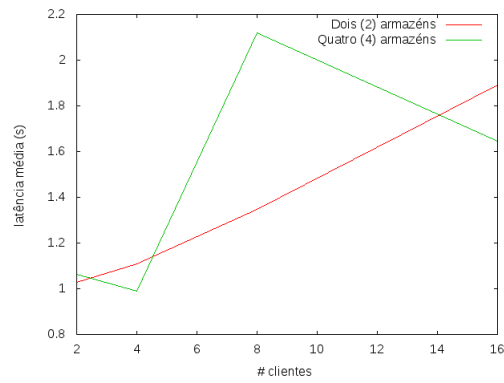


Figura 2: Latência média obtida de acordo com o número de clientes para dois e quatro armazéns

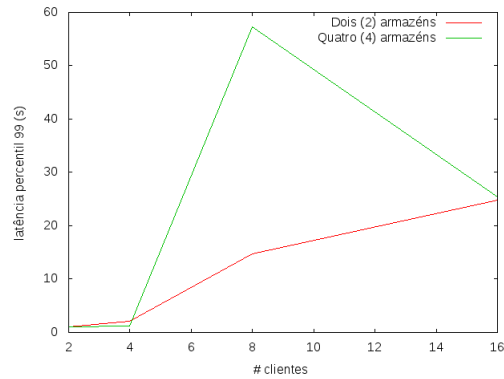


Figura 3: Percentil 99 da latência obtida de acordo com o número de clientes para dois e quatro armazéns

Relativamente aos valores obtidos para o débito, observa-se uma tendência clara de diminuição deste à medida que o número de clientes vai aumentando, quer para dois, quer para quatro armazéns. Verifica-se também, como seria de esperar tendo em conta o método "sequencial" de isolamento, que o débito apresenta melhores resultados para bases de dados mais com menos informação (2 armazéns).

## 2.2 *Repeatable Read* como Método de Isolamento

São apresentados em seguida, sobre a forma de uma tabela, os resultados obtidos na execução do *benchmark* usando como Método de Isolamento o *Repeatable Read*.

# clientes	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
2	17138	285.6333	1.0078	1.0305
4	18435	307.2458	1.0196	1.1275
8	15426	257.0989	1.0439	1.2903
16	13315	221.9153	1.0917	1.6116

Tabela 3: Resultados obtidos para dois (2) armazéns

# clientes	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
2	16818	280.2991	1.0088	1.0297
4	20372	339.5289	1.0113	1.1042
8	17256	287.5948	1.0304	1.2829
16	8744	145.7319	1.1217	2.4365

Tabela 4: Resultados obtidos para quatro (4) armazéns

A partir dos dados exibidos nas tabelas anteriores, foram desenhados os seguintes gráficos representativos do **débito** (número de pedidos por segundo), da **latência média** e do valor do **percentil 99 da latência**, interpretada, aqui, como latência máxima.

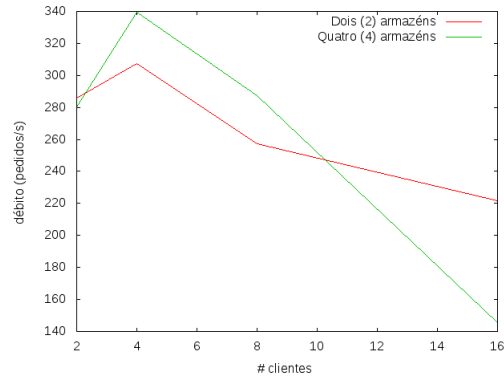


Figura 4: Débito obtido de acordo com o número de clientes para dois e quatro armazéns

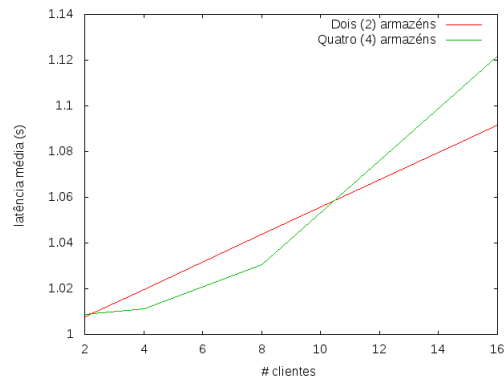


Figura 5: Latência média obtida de acordo com o número de clientes para dois e quatro armazéns

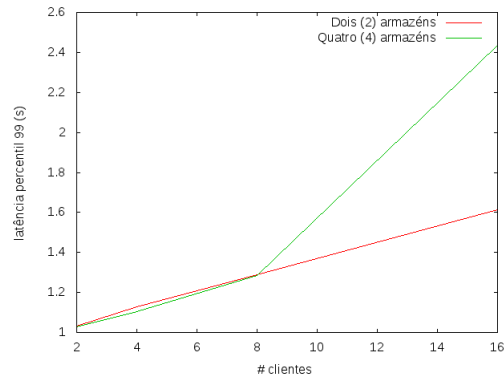


Figura 6: Percentil 99 da latência obtida de acordo com o número de clientes para dois e quatro armazéns

### 2.3 *Read Uncommitted* como Método de Isolamento

São apresentados em seguida, sobre a forma de uma tabela, os resultados obtidos na execução do *benchmark* usando como Método de Isolamento o *Read Uncommitted*.

# clientes	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
2	17797	296.6167	1.0090	1.0291
4	20594	343.2303	1.0171	1.1176
8	20852	347.5300	1.0278	1.2382
16	17933	298.8668	1.0770	1.4699

Tabela 5: Resultados obtidos para dois (2) armazéns

# clientes	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
2	17253	287.5477	1.0080	1.0308
4	18406	306.7542	1.0194	1.1353
8	16434	273.8942	1.0306	1.2895
16	18418	306.9657	1.0667	1.5075

Tabela 6: Resultados obtidos para quatro (4) armazéns



A partir dos dados exibidos nas tabelas anteriores, foram desenhados os seguintes gráficos representativos do **débito** (número de pedidos por segundo), da **latência média** e do valor do **percentil 99 da latência**, interpretada, aqui, como latência máxima.

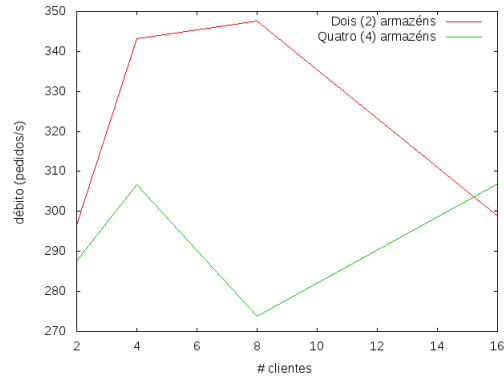


Figura 7: Débito obtido de acordo com o número de clientes para dois e quatro armazéns

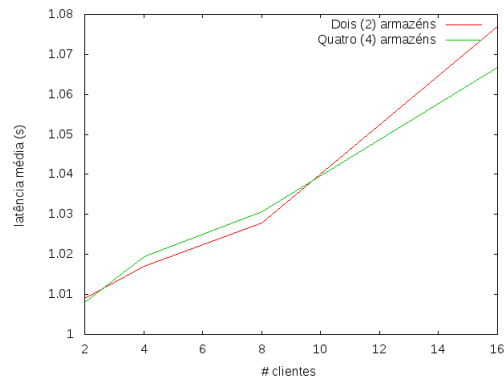


Figura 8: Latência média obtida de acordo com o número de clientes para dois e quatro armazéns

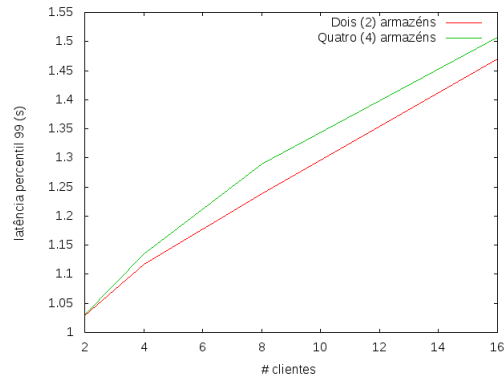


Figura 9: Percentil 99 da latência obtida de acordo com o número de clientes para dois e quatro armazéns

## 2.4 *Read Committed* como Método de Isolamento

São apresentados em seguida, sobre a forma de uma tabela, os resultados obtidos na execução do *benchmark* usando como Método de Isolamento o *Read Comitted*.

# clientes	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
2	14810	246.8311	1.0114	1.0446
4	20792	346.5310	1.0170	1.1070
8	21509	358.4819	1.0310	1.2144
16	12534	208.8956	1.0901	1.9881

Tabela 7: Resultados obtidos para dois (2) armazéns

# clientes	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
2	17495	291.5808	1.0051	1.0264
4	19219	320.3136	1.0165	1.1110
8	18722	312.0306	1.0276	1.2623
16	18302	305.0299	1.0609	1.5071

Tabela 8: Resultados obtidos para quatro (4) armazéns

A partir dos dados exibidos nas tabelas anteriores, foram desenhados os seguintes gráficos representativos do **débito** (número de pedidos por segundo), da **latência média** e do valor do **percentil 99 da latência**, interpretada, aqui, como latência máxima.

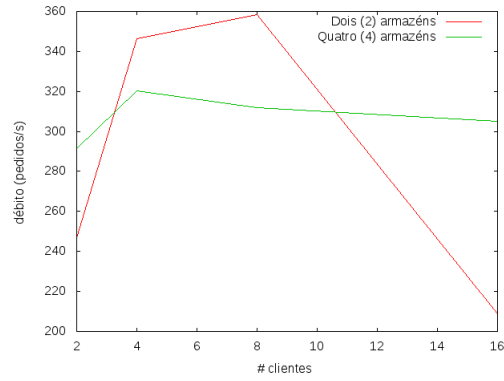


Figura 10: Débito obtido de acordo com o número de clientes para dois e quatro armazéns

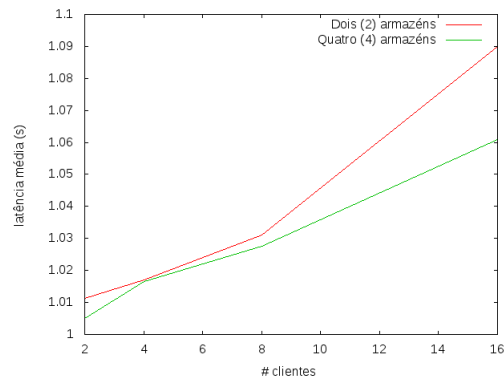


Figura 11: Latência média obtida de acordo com o número de clientes para dois e quatro armazéns

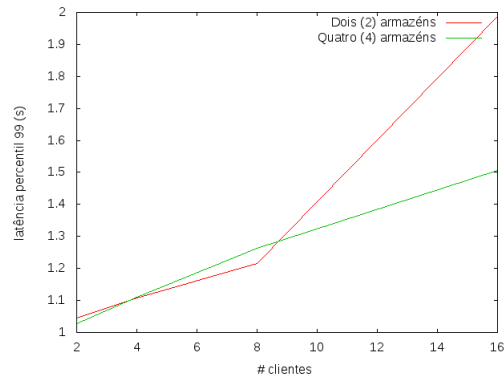


Figura 12: Percentil 99 da latência obtida de acordo com o número de clientes para dois e quatro armazéns

## 2.5 Comparação dos Métodos de Isolamento e Conclusões Finais

### 3 Otimização e/ou justificação do desempenho tendo em conta as *queries* analisadas

Neste ponto deu-se a análise de queries para perceber quais as que tem um tempo de execução maior e desta forma analisar e perceber o porquê de isso acontecer. O gráfico seguinte mostra a execução das queries primeiramente do TPC-C e seguidamente do CHBenchmark, onde o query number de 1 a 5 representa as queries do TPC-C e as restantes representam as queries do CHBenchmark. De notar que, por exemplo, o query number 6 corresponde à query 1 do CHBenchmark, a query 10 corresponde à query 5 do CHBenchmark e assim sucessivamente.

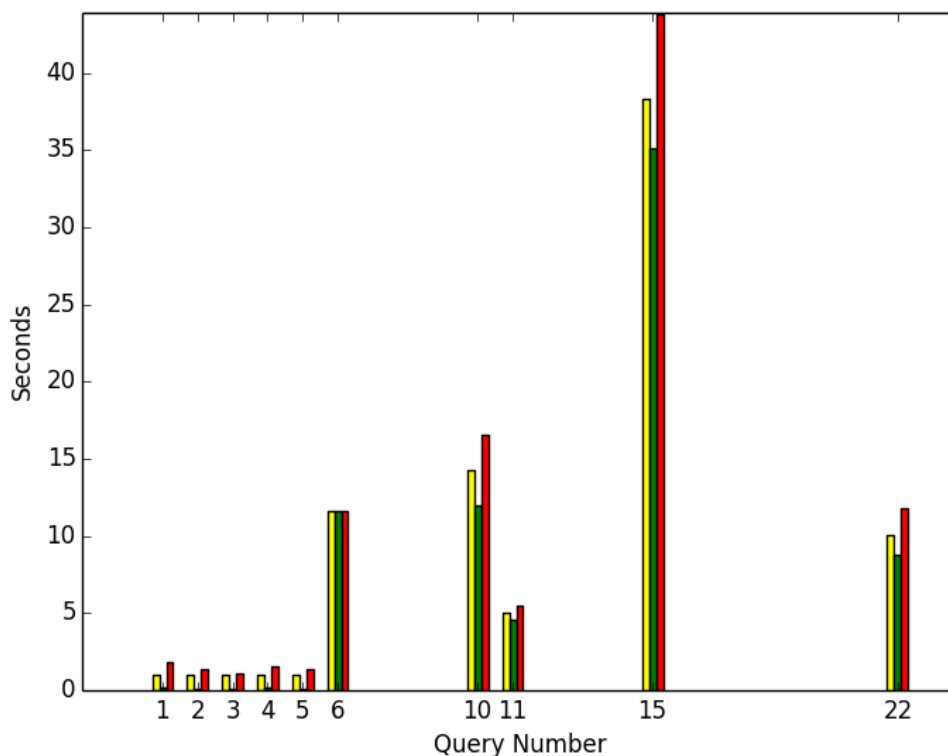


Figura 13: Tempos de execução para cada *query*

Para uma identificação mais fácil das *queries* do *CHBenchmark* que foram executadas no gráfico acima, segue-se o que cada uma faz:

**Query 1** - Esta consulta informa a quantidade total e quantidade de todas as *OrderLines* enviados dadas por um período de tempo específico. Além disso, informa sobre a quantidade média e quantidade mais a contagem total de todos esses *OrderLines* ordenados pelo número *OrderLine* individual.

```
select
  ol_number, sum(ol_quantity) as sum_qty, sum(ol_amount) as sum_amount, avg(ol_quantity) as avg_qty,
  avg(ol_amount) as avg_amount, count(*) as count_order
from
  order_line
where
```

```

    ol_delivery_d > '2007-01-02 00:00:00.000000'
group by
    ol_number
order by
    ol_number

```

**Query 5** – Esta consulta serve para obter informações sobre as receitas conseguidas das nações dentro de uma determinada região. Todas as nações são classificadas segundo o valor total da receita adquirida desde a data indicada.

```

select n_name,sum(ol_amount) as revenue
from customer, oorder, order_line, stock, supplier, nation, region
where c_id = o_c_id
    and c_w_id = o_w_id
    and c_d_id = o_d_id
    and ol_o_id = o_id
    and ol_w_id = o_w_id
    and ol_d_id=o_d_id
    and ol_w_id = s_w_id
    and ol_i_id = s_i_id
    and mod((s_w_id * s_i_id),10000) = su_suppkey
    and ascii(substr(c_state,1,1)) = su_nationkey
    and su_nationkey = n_nationkey
    and n_regionkey = r_regionkey
    and r_name = 'Europe'
    and o_entry_d >= '2007-01-02 00:00:00.000000'
group by n_name
order by revenue desc;

```

**Query 6** – Esta consulta lista o montante total das receitas arquivadas do OrderLines que foram entregues num período específico e uma certa quantidade.

```

select
    sum(ol_amount) as revenue
from
    order_line
where
    ol_delivery_d >= '1999-01-01 00:00:00.000000'
    and ol_delivery_d < '2020-01-01 00:00:00.000000'
    and ol_quantity between 1 and 100000

```

**Query 10** – Esta consulta serve para analisar as despesas de todos os clientes listagem o seu país, alguns detalhes deles e a quantidade de dinheiro que eles têm usado para tomar as suas ordens desde uma data específica. A lista inteira é ordenada pela quantidade de encomendas dos clientes.

```

select
    c_id, c_last, sum(ol_amount) as revenue, c_city, c_phone, n_name
from
    customer, oorder, order_line, nation
where
    c_id = o_c_id
    and c_w_id = o_w_id
    and c_d_id = o_d_id
    and ol_w_id = o_w_id

```

```

and ol_d_id = o_d_id
and ol_o_id = o_id
and o_entry_d >= '2007-01-02 00:00:00.000000'
and o_entry_d <= ol_delivery_d
and n_nationkey = ascii(substr(c_state,1,1))
group by
  c_id, c_last, c_city, c_phone, n_name
order by
  revenue desc

```

**Query 17** – Esta consulta determina a perda anual de receita, se as encomendas apenas com uma quantidade de mais do que a quantidade média de todas as ordens no sistema fosse tomadas e enviadas aos clientes.

```

select
  sum(ol_amount) / 2.0 as avg_yearly
from
  order_line, (
    select
      i_id, avg(ol_quantity) as a
    from
      item, order_line
    where
      i_data like '%b' and ol_i_id = i_id group by i_id) t
where
  ol_i_id = t.i_id and ol_quantity < t.a

```

Posto isto chegou-se à conclusão que é necessário avaliar as 5 *queries* do *CHBenchmark* que foram executadas e que tiveram um tempo de execução muito elevado, ou seja, verificar o que se passa nas mesmas e tentar melhorar o seu desempenho. Um dos pontos que foi possível concluir é que estas *queries* apresentadas têm um tempo de execução elevado porque possuem várias condições para as mesmas serem realizadas com sucesso. Após análise às mesmas foi possível concluir que em apenas duas conseguimos melhorar o desempenho alterando o código *SQL* da mesma sem afetar a base de dados.

### 3.1 Desempenho *Query 1*

Na *query 1* com o código seguinte, conseguimos melhorar a performance levando menos tempo a executar a query e obtendo o mesmo resultado, simplesmente dividindo a *query* em dois *select* de forma a melhorar a performance como é demonstrado a seguir:

```
select ol_number,
       sum_qty,
       sum_amount,
       sum_qty/count_order as avg_qty,
       sum amount/count_order as avg_amount,
       count_order
from
  (select
    ol_number, sum(ol_quantity)as sum_qty, sum(ol_amount) as sum_amount, count(*) as count_order
  from
    order_line
  where
    ol_delivery_d > '2007-01-02 00:00:00.000000'
  group by ol_number
  order by ol_number) as t
```

Sort (cost=66194.11..66194.14 rows=12 width=13) (actual time=2740.484..2740.486 rows=15 loops=1)
Sort Key: ol_number
Sort Method: quicksort Memory: 27kB
-> HashAggregate (cost=66193.71..66193.89 rows=12 width=13) (actual time=2740.456..2740.473 rows=15 loops=1)
-> Seq Scan on order_line (cost=0.00..47181.14 rows=1267505 width=13) (actual time=0.048..411.462 rows=1266486 loops=1)
Filter: (ol_delivery_d > '2007-01-02 00:00:00'::timestamp without time zone)
Rows Removed by Filter: 404885
Total runtime: 2740.541 ms

Figura 14: Plano de execução da *query 1* antes da otimização

Subquery Scan on t (cost=59856.52..59856.79 rows=12 width=76) (actual time=1344.861..1344.881 rows=15 loops=1)
-> Sort (cost=59856.52..59856.55 rows=12 width=13) (actual time=1344.851..1344.854 rows=15 loops=1)
Sort Key: order_line.ol_number
Sort Method: quicksort Memory: 26kB
-> HashAggregate (cost=59856.19..59856.31 rows=12 width=13) (actual time=1344.833..1344.835 rows=15 loops=1)
-> Seq Scan on order_line (cost=0.00..47181.14 rows=1267505 width=13) (actual time=0.045..384.742 rows=1266486 loops=1)
Filter: (ol_delivery_d > '2007-01-02 00:00:00'::timestamp without time zone)
Rows Removed by Filter: 404885
Total runtime: 1344.975 ms

Figura 15: Plano de execução da *query 1* depois da otimização

Como é possível visualizar nas figuras acima obtivemos uma melhoria de desempenho, onde conseguimos reduzir para menos de metade o tempo total de execução da *query*. Como podemos confirmar a otimização foi efetuada corretamente isto porque os resultados obtidos são exatamente os mesmos. Como é possível verificar, dividindo a *query* em duas *queries* ou efetuado uma *sub-query* conseguimos reduzir para metade o tempo de execução, isto porque primeiro os dados são selecionados de acordo com as condições pedidas e só depois na *query* principal é que são mostrados os dados que interessam.



### 3.2 Desempenho *Query 17*

Na *query 17* foi possível fazer algumas melhorias, isto porque a mesma fica mais eficiente se houver uma *materialized view* para calcular a média para cada índice. Segue-se abaixo o código *SQL* que permite obter os mesmos resultados mas com mais eficiência e os respectivos planos de execução para comparação:

```
CREATE MATERIALIZED VIEW AvgByID AS
  select i_id, avg(ol_quantity) as average
  from item, order_line
  where i_data like '%b' and ol_i_id = i_id
  group by i_id
```

```
select
  sum(ol_amount) / 2.0 as avg_yearly
from
  order_line,
  (select
    i_id, average
  from
    AvgByID) t
where
  ol_i_id = t.i_id
  and ol_quantity < t.average
```

Aggregate (cost=138724.29..138724.30 rows=1 width=4) (actual time=2383.389..2383.389 rows=1 loops=1)
-> Hash Join (cost=126468.09..138684.49 rows=15919 width=4) (actual time=1897.717..2373.617 rows=23965 loops=1)
Hash Cond: (item.i_id = order_line.ol_i_id)
Join Filter: (order_line.ol_quantity < (avg(order_line_1.ol_quantity)))
Rows Removed by Join Filter: 41598
-> HashAggregate (cost=54412.24..54437.49 rows=2020 width=9) (actual time=798.340..802.836 rows=3888 loops=1)
-> Hash Join (cost=2546.25..54243.43 rows=33762 width=9) (actual time=31.810..719.339 rows=65563 loops=1)
Hash Cond: (order_line_1.ol_i_id = item.i_id)
-> Seq Scan on order_line order_line_1 (cost=0.00..43002.71 rows=1671371 width=9) (actual time=0.027..273.132 rows=1671371 loops=1)
-> Hash (cost=2521.00..2521.00 rows=2020 width=4) (actual time=31.755..31.755 rows=3888 loops=1)
Buckets: 1024 Batches: 1 Memory Usage: 137kB
-> Seq Scan on item (cost=0.00..2521.00 rows=2020 width=4) (actual time=0.011..30.896 rows=3888 loops=1)
Filter: ((i_data)::text ~ '%b'::text)
Rows Removed by Filter: 96112
-> Hash (cost=43002.71..43002.71 rows=1671371 width=13) (actual time=1088.434..1088.434 rows=1671371 loops=1)
Buckets: 4096 Batches: 128 Memory Usage: 692kB
-> Seq Scan on order_line (cost=0.00..43002.71 rows=1671371 width=13) (actual time=0.034..524.538 rows=1671371 loops=1)
Total runtime: 2383.482 ms

Figura 16: Plano de execução da *query 17* antes da otimização

No melhoramento desta *query* é possível visualizar que através duma *materialized view*, conseguimos reduzir drasticamente o tempo de execução da *query*. Neste caso, como o pretendido é consultar os dados e não alterá-los a *materialized view* encaixa como um possível método de visualização, isto porque apesar de ocupar mais espaço na nossa base de dados, ficamos com os dados que pretendemos ver pré-compilados tendo assim uma melhoria elevada de performance aquando duma consulta da *materialized view*. A *materialized view* permite que os cálculos sejam feitos previamente e assim ao contrário das *views* normais que consultam os dados em tempo de execução perdendo assim desempenho.

Aggregate (cost=56874.08..56874.10 rows=1 width=4) (actual time=637.900..637.901 rows=1 loops=1)
-> Hash Join (cost=110.48..56797.48 rows=30640 width=4) (actual time=1.397..627.632 rows=23965 loops=1)
Hash Cond: (order_line.ol_i_id = avgbyid.i_id)
Join Filter: (order_line.ol_quantity < avgbyid.average)
Rows Removed by Join Filter: 41598
-> Seq Scan on order_line (cost=0.00..43002.71 rows=1671371 width=13) (actual time=0.044..243.702 rows=1671371 loops=1)
-> Hash (cost=61.88..61.88 rows=3888 width=12) (actual time=1.258..1.258 rows=3888 loops=1)
Buckets: 1024 Batches: 1 Memory Usage: 169kB
-> Seq Scan on avgbyid (cost=0.00..61.88 rows=3888 width=12) (actual time=0.008..0.528 rows=3888 loops=1)
Total runtime: 637.946 ms

Figura 17: Plano de execução da *query 17* depois da otimização

### 3.3 Desempenho das restantes *queries*

Analisando a *query 5* pode-se ver que o tempo de execução da mesma é elevado porque a condição *where* é bastante extensa, tendo várias condições que são feitas uma a uma, diminuindo assim o desempenho da mesma.

Analisando a *query 6* é possível notar que a mesma tem uma longa duração de execução devido às condições impostas na condição *where*. A gama de valores é bastante elevada tendo de percorrer cerca de 20 anos de registos bem como a quantidade presente que pode variar entre valores muito elevados (1 a 100000).

Analisando a *query 10* é possível notar que o que esta a fazê-la perder performance é o facto de estar a fazer um *group by* muito grande, o que leva a que o custo da query seja maior e a mesma demore mais tempo a ser executada.

*Os planos de execução destas queries encontram-se em anexo.*

## 4 Otimização e/ou justificação do desempenho tendo em conta os parâmetros de configuração do PostgreSQL

### 4.1 Configuração do *shared\_buffers*

O parâmetro de configuração *shared\_buffers* determina a quantidade de memória RAM dedicada ao *PostgreSQL* que vai ser usada para armazenar dados enquanto executa queries.

Inicialmente, podia-se prever que quanto maior fosse a quantidade de memória dedicada melhor seriam os resultados de desempenho esperados. É uma conclusão precipitada, pois o *PostgreSQL* utiliza esta memória para efetuar operações e não para *cache* de disco, por exemplo.

Um valor razoável para o *shared\_buffers* é de 25% da memória RAM do sistema (2GB) mas decidiu-se estender os testes até 50% da memória do sistema (4GB). Apesar de valores acima de 40% serem, provavelmente, menos eficazes, pois o *PostgreSQL* conta também com a *cache* do sistema operativo.

Para o *benchmark* foram usados valores de memória RAM entre os 128MB, valor por defeito na configuração, e os 4096MB. Os resultados seguem na próxima tabela.

# tamanho (MB)	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
128 (Default)	62118	310.5880666032618	1.0220994499090980	1.130365
256	60989	304.9445727406344	1.0224922605223894	1.133323
512	63196	315.9795274241785	1.0210114359611369	1.125195
1024	66182	330.9085519342495	1.0217862895198089	1.110705
2048	70374	351.8684527622802	1.0194107100775853	1.098318
3072	64198	320.9880720942809	1.0198997528427676	1.129971
4096	60497	302.4838197277969	1.0220000570937402	1.134960

Tabela 9: Resultados obtidos para X (X) armazéns

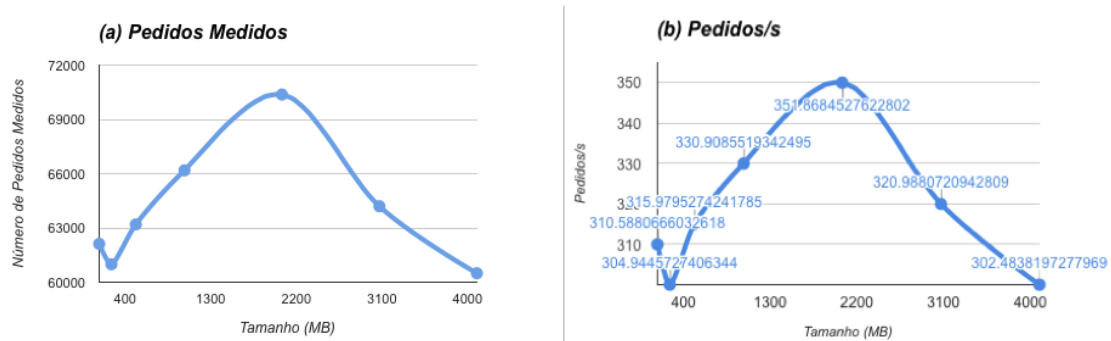


Figura 18: Gráfico correspondente aos valores da tabela anterior

Ao analisar-mos os resultados obtidos, verifica-se que o percentil da latência média e a 99% estão constantemente a diminuir à medida que a quantidade de memória disponível aumenta. Isto acontece devido à ausência de escrita dos resultados para o disco, o que provoca a redução de quantidade de I/O para a obtenção de dados. Conclui-se ainda que o melhor resultado aconteceu quando a memória disponível era de **2048MB**, tendo ocorrido mais pedidos por segundo e as latências (média e 99%) apresentarem os resultados mais inferiores. A segunda melhor configuração para esta métrica aconteceu quando a memória disponível era de **1024MB**.

Assim sendo, para esta configuração o valor escolhido será o de **2048MB** por apresentar os melhores resultados tanto a nível de pedidos como de latência.

## 4.2 Configuração *effective\_cache\_size*

O *effective\_cache\_size* é definido como uma estimativa da quantidade de memória disponível para a *cache* do disco. Este parâmetro é utilizado *PostgreSQL Query Planner* para perceber que planos pode utilizar tendo em conta o espaço disponível em memória.

A documentação do *PostgreSQL* afirma que definir 50% da memória total do dispositivo será uma configuração conservadora e que 75% uma configuração agressiva, mas aceitável.

Então para a configuração deste *benchmark* utilizou-se os seguintes parâmetros, 128MB, 512MB, 1024MB, 2048MB, 4096MB e 6144MB.

# tamanho (MB)	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
128 (Default)	62118	310.58806660326184	1.022099449909098	1.130365
512	67022	335.1094363325237	1.0208270027602877	1.112753
1024	66987	334.93426967582496	1.0204846512009793	1.109516
2048	66478	332.38835629969145	1.020474478669635	1.112206
4096	59880	299.3983502432346	1.0226386898630595	1.131897
6144	63982	319.9084020175434	1.0210112850958082	1.130562

Tabela 10: Resultados obtidos para X (X) armazéns

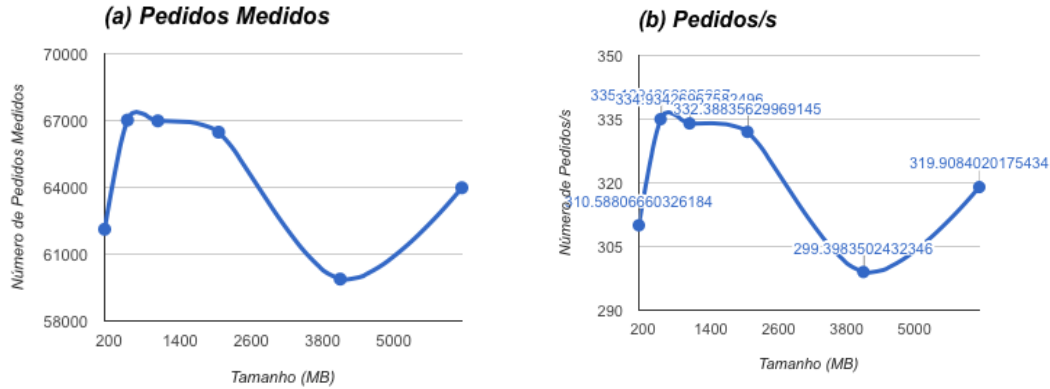


Figura 19: Gráfico correspondente aos valores da tabela anterior

Ao analisar-se os valores obtidos identificasse que na configuração mais conservadora (**4096MB**) e agressiva (**6144MB**) não se obteve os melhores resultados. O número de pedidos medidos foi muito inferior a outros valores assim como a latência a 99%, a latência média praticamente se encontra entre a média dos resultados.

Podemos, então, definir o intervalo de **[512-2048]MB** como o que se obteve melhor resultados para esta configuração. O valor **1024MB** obteve melhor resultados no percentil da latência a 99%. Já o valor **512MB** obteve mais pedidos e pedidos por segundo e um ligeiro aumento nas latências do teste, que influencia negativamente o resultado. Com o parâmetro a **2048MB** mantém-se na média dos resultados anteriores, possuindo o resultado com menor latência média.

Dentro do intervalo definido anteriormente, se fosse necessário escolher um resultado como melhor valor, escolhíamos a configuração com **1024MB** de *effective\_cache\_size* onde se obteve a menor latência a 99% e valor similares na latência média para o praticamente o mesmo número de pedidos.

### 4.3 Configuração *checkpoint\_segments*

O *PostgreSQL* escreve novas transações na base de dados em ficheiros chamados de segmentos *Write-Ahead Logging (WAL)* que tem um tamanho de 16MB. Nas configurações do *postgresql.conf* o valor atualmente por defeito é de 3 *checkpoint\_segments*.

Aumentar o número de *checkpoint\_segments* melhora o desempenho do benchmark pois faz com que os *checkpoints* ocorram com menor frequência, obrigando assim a base de dados a uma recuperação mais lenta após uma falha. No entanto o *I/O* ao disco diminui.

Para este *benchmarking* foram utilizados os seguintes valores de *checkpoint\_segments*, 3, 9 e 16.

# segmentos	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
3 (Default)	62118	310.58806660326184	1.022099449909098	1.130365
9	66254	331.26961583822094	1.0211749849065717	1.113339
16	54564	272.81969749069896	1.0238594005571438	1.103626

Tabela 11: Resultados obtidos para o *checkpoint\_segments*.

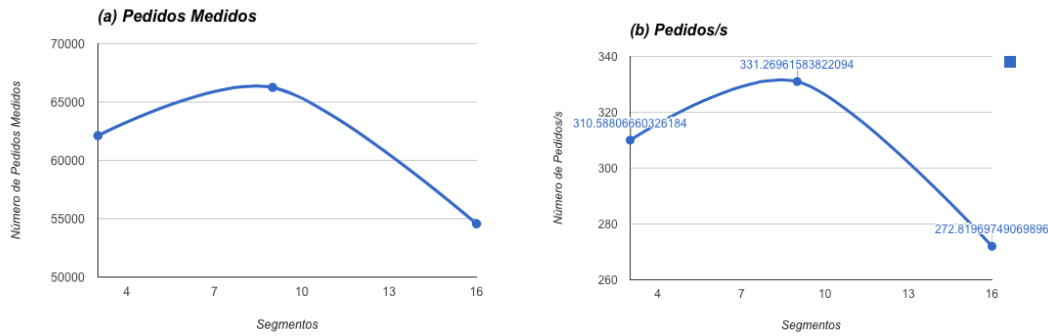


Figura 20: Gráfico correspondente aos valores da tabela anterior

Como foi de esperar, ao aumentar o valor de *checkpoint\_segments* o valores de transações aumentaram, mas somente quando o valor foi de 9 segmentos. Quando o teste foi efetuado com **16** segmentos o número de transações diminuíram abruptamente mas na latência a 99% obteve-se o melhor resultado, ainda que na latência média manteve-se perto dos resultados anteriores. Estes resultados podem-se dever à recuperação mais lenta da base de dados.

Nesta situação a configuração mais indicada seria de **9** segmentos. O *benchmark* obteve o melhor resultado ao nível das transações e de latência média inferior nestas transações.

Normalmente para valores elevados de *checkpoint\_segments* é recomendado aumentar o *checkpoint\_timeout* por causa dos intervalos de controlo.

#### 4.4 Configuração *autovacuum\_naptime*

Este processo corresponde ao tempo mínimo entre a execução do *autovacuum*, isto é, só ocorre um novo depois de ter passado o tempo de execução do anterior.

Para perceber o que acontece nesta configuração foram feitos vários *benchmarks* para os seguintes tempos de *autovacuum\_naptime*: desligado, 1 minuto, 2 minutos e 3 minutos entre cada execução. Obteve-se, assim, os resultados da próxima tabela.

# tempo (min)	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
0 (off)	59802	299.0081276096099	1.021858928530818	1.136963
1 (Default)	62118	310.5880666032618	1.022099449909098	1.130365
2	53296	266.4799488385146	1.025329163370609	1.138289
3	61163	305.8148124055486	1.022736959518009	1.124206

Tabela 12: Resultados obtidos para a configuração do *autovacuum\_naptime*

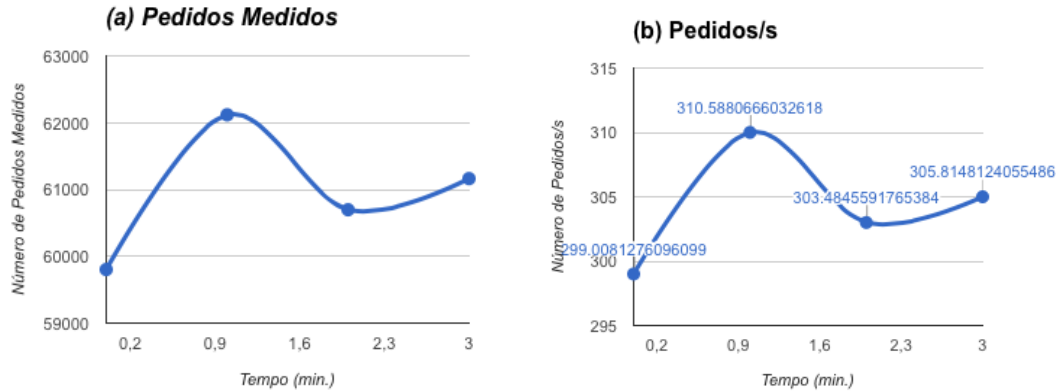


Figura 21: Gráficos correspondente aos valores da tabela

Dos resultados apresentados, verifica-se que, os que apresentam melhores tempos de execução foram o de 1 minuto e 3 minutos. Este último só ocorreu no máximo uma vez, assim como o teste a 2 minutos, o que leva a querer que não teve muita influência nos valores da latência. Com o parâmetro desligado não se obteve os resultados mais corretos, isto porque não ocorreu nenhuma execução do *autovacuum* o que contribui para estatísticas erradas e consequentemente para escolha errada dos algoritmos usados pelo *PostgreSQL*.

Ao contrário do esperado ter um *autovacuum* mais regular fez que os resultados obtidos fossem mais razoáveis com os que se pode comparar. De facto, ao haver com mais frequência o *autovacuum* faz com que em cada operação haja menos dados para limpar.

Assim, decidiu-se escolher para esta configuração o melhor resultado o de 1 minuto, por defeito na configuração do *postgresql.conf*.

## 4.5 Configuração *work\_mem*

O *work\_mem* especifica a quantidade de memória RAM que pode ser usada para operações internas (*Sort e Hash Tables*) antes de serem gravadas para ficheiros temporários em disco. O valor predefinido na configuração do *PostgreSQL* é de 1MB.

Como existem algumas *queries* complexas no teste do *CHBenchmark* decidimos testar como vão variar o tempo de execução das *queries* e perceber se é possível obter mais transações com a menor latência possível. Para isto foram feitos testes para 1MB, 8MB, 32MB, 128MB e 512MB.

# tamanho (MB)	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
1 (Default)	62118	310.5880666032618	1.022099449909098	1.130365
8	62391	311.9513589177765	1.021819045423218	1.130889
32	67109	335.5443187426919	1.019860019833405	1.117067
128	67728	338.6382522575026	1.018854204671627	1.118497
512	67698	338.4895027961542	1.020378764261869	1.118507

Tabela 13: Resultados obtidos para X (X) armazéns

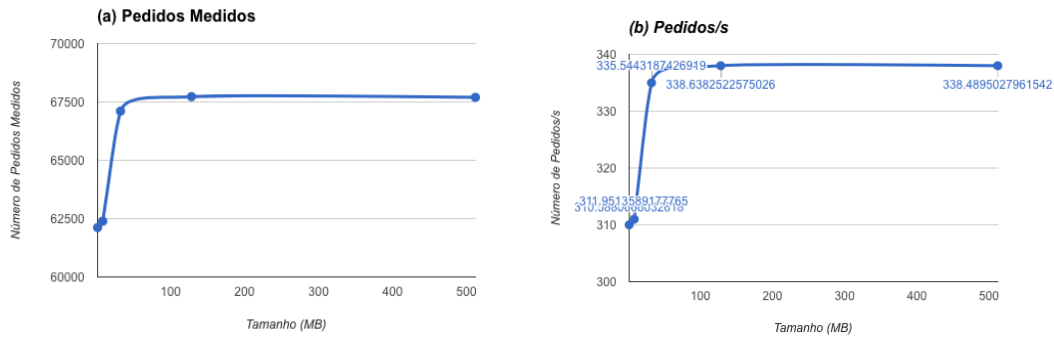


Figura 22: Gráficos correspondente aos valores da tabela

Através das ferramentas que acompanham o *oltbench*, nomeadamente o *plot\_latencies.py* obtivemos o seguinte gráfico, para os valores médios de execução:

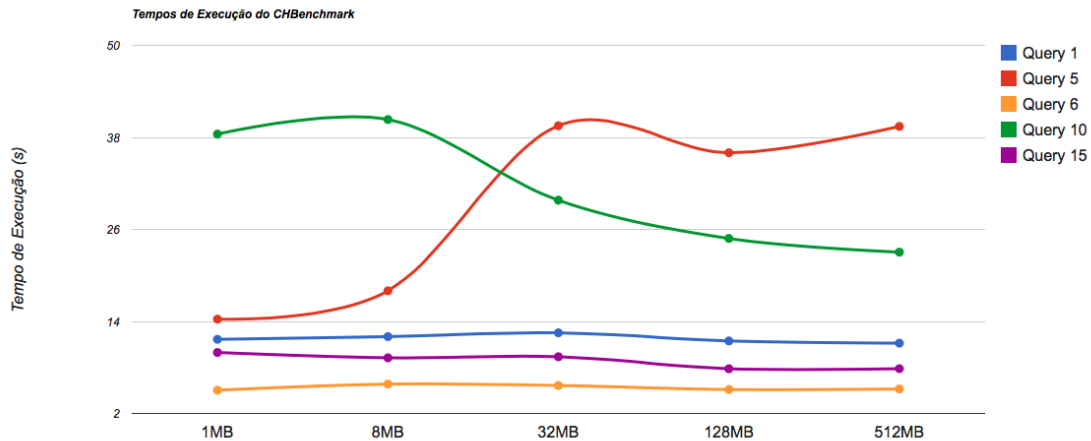


Figura 23: Gráfico com os valores de execução para cada query com diferentes valores de memória

Como verificámos no gráfico anterior o tempo de execução variou significativamente em duas

*queries*, na *Query 10* que tinha um tempo de execução superior na configuração inicial e que passou a obter um tempo de execução inferior, proporcionalmente à memória disponível. Já na *Query 17* que inicialmente tinha um tempo de execução inferior passou a tempos muitos superiores ao esperado. Isto deve-se ao facto dos algoritmos escolhidos terem efeito na quantidade de memória definida.

Os resultados das *queries 1, 6 e 17* os resultados praticamente não surtiram grande variação nos resultados.

Caso fosse necessário escolher a melhor configuração para este parâmetro, este ficaria entre os **8MB e 32MB**. Será necessário efetuar mais um teste, por exemplo, com **16MB** para perceber se houve alguma alteração na execução das *queries* que tire partido deste valor.

Finalmente, se analisar-mos o valor das latências junto com as transações medidas, percebe-se que **32MB** será provavelmente uma boa configuração para este parâmetro.

#### 4.6 Configuração do *random\_page\_cost*

Como o dispositivo utilizado para correr os testes possui um *Solid State Drive (SSD)* decidiu-se alterar na configuração do *PostgreSQL* o custo dos acessos aleatórios. Neste teste vamos mostrar os resultados obtidos para a configuração inicial que tem definido um custo igual a 4, e alterações de custo entre 1 e 2.

# custo	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
4.0 (Default)	62118	310.58806660326184	1.022099449909098	1.130365
2.0	65295	326.47479814226466	1.0193406799754958	1.116984
1.0	58540	292.69854964502616	1.0225425792791254	1.133753

Tabela 14: Resultados obtidos para 3 tipos diferentes de custos

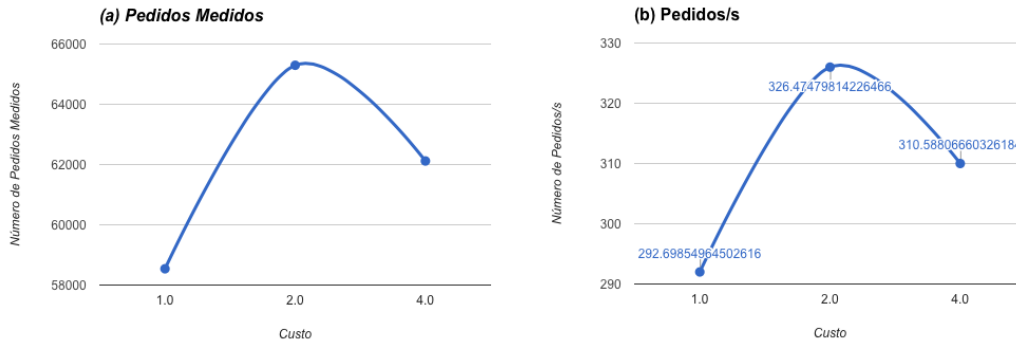


Figura 24: Gráficos correspondente aos valores da tabela

Da análise dos resultados obtidos nas tabelas e gráficos verifica-se que se o custo dos acessos aleatórios for de **2** encontram-se melhores valores de latência média e a 99%. Também o número de pedidos medios por tempo é superior ao definido por defeito na configuração inicial.

De notar, que quando o custo é de **1** os valores são muito inferiores aos desejados.

Conclui-se então que se diminuir o custo dos acessos aleatórios para **2** irá beneficiar a execução do *benchmark*. Isto acontece porque a escolha do algoritmo vai passar a optar em algumas partes da *query* por usar acessos aleatórios em vez dos preteridos acessos sequenciais.



#### 4.7 Configuração do *shared\_buffers* com o *effective\_cache\_size*

Escolhida a melhor configurações do *shared\_buffers*, o intervalo de memória [1024-2048]MB. No *effective\_cache\_size* decidiu-se usar o melhor resultado da configuração anterior, 1024MB, e testar, também, os valores de memória conservadora e agressiva definidos anteriormente, 4096MB e 6144MB, respectivamente.

Os resultados obtidos para esta configuração são os seguintes:

# tamanho	# pedidos	pedidos/s	lat. perct. média	lat. perct. 99
1024MB	69015	345.073418193803	1.02032663525321	1.094924
4096MB	67377	336.882924828134	1.02042478753877	1.095611
6144MB	65443	327.214804387718	1.02116393962685	1.092516

Tabela 15: Resultados obtidos para o valor de 1024MB de *shared\_buffers*

# tamanho	# pedidos	pedidos/s	lat. perct. média	lat. perct. 99
1024MB	74724	373.619008187245	1.01803675496494	1.088794
4096MB	66985	334.923957423586	1.01998354016571	1.112503
6144MB	69708	348.538465057512	1.01924645791014	1.095748

Tabela 16: Resultados obtidos para o valor de 2048MB de *shared\_buffers*

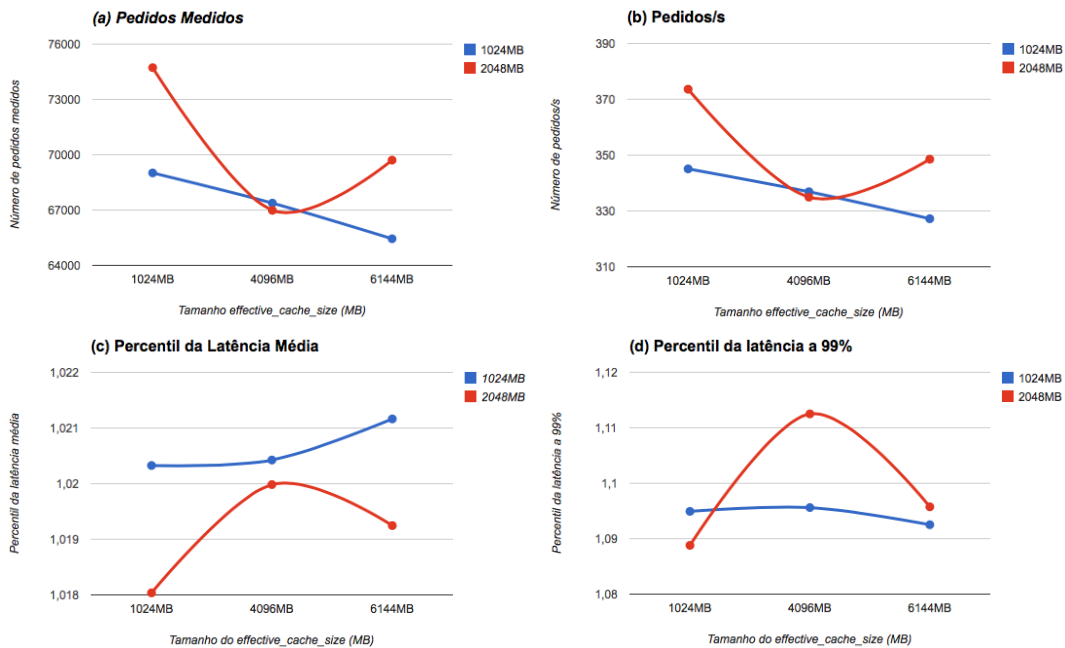


Figura 25: Gráficos corresponde às variações do *shared\_buffers* para cada *effective\_cache\_size*

Desta vez, conseguiu-se perceber que a configuração mais agressiva do *effective\_cache\_size* (**6144MB**) teve melhores resultados neste *benchmark* dos que nos resultados individuais do parâmetro.

Conclui-se facilmente que a melhor configuração obtida foi de **6144MB** de *shared\_buffers* e de **1024MB** de *effective\_cache\_size*. Através da análise dos gráficos verifica-se que se obteve mais pedidos por segundo e o percentil das latências (média e a 99%) são os mais baixos. Esta configuração será mantida para a próxima configuração.

Desta forma, percebe-se que ter muita quantidade de memória RAM disponível não significa que se vai obter resultados com qualidade superior, antes pelo contrário, como provado neste

benchmark.

#### 4.8 Configuração anterior com o *checkpoint\_segments*

Parâmetro	Valor
shared_buffers	2048MB
effective_cache_size	1024MB

Assim para os melhores resultados obtidos na configuração individual do *checkpoint\_segments*, 3 e 9 segmentos, vamos testar estes valores com a configuração definida na tabela anterior.

# segmentos	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
3Segmentos	74724	373.619008187245	1.01803675496494	1.088794
9Segmentos	75410	377.048437684716	1.01657169486805	1.085938

Tabela 17: Resultados com variações do número de segmentos

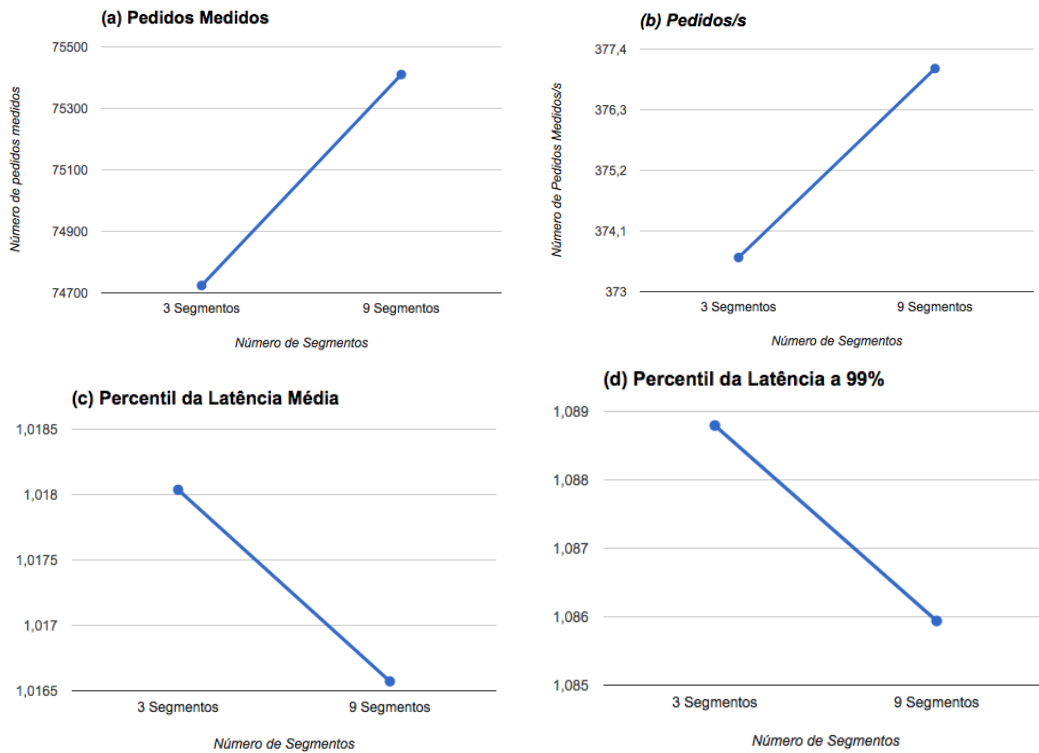


Figura 26: Gráficos corresponde às variações das configurações anteriores com *checkpoint\_segments*

Como esperado o aumento do número de *checkpoint\_segments* permitiu aumentar o número de transações medidas e diminuir as latências (média e a 99%).

Assim para a próxima configuração será usado um *checkpoint\_segments* de 9 segmentos. De notar que apesar deste aumento significativo dos resultados o tempo de recuperação da Base de Dados será mais lento.

De notar que ainda que o número de segmentos tenha aumentado ainda é possível notar que em determinados momentos os *checkpoints* são ainda muito frequentes. Como tal, poderia-se aumentar o número de segmentos até que esta mensagem deixasse de aparecer, mas poderia causar alguns problemas de desempenho no *benchmark*.

#### 4.9 Configuração anterior com o *autovacuum\_naptime*

Parâmetro	Valor
shared_buffers	2048MB
effective_cache_size	1024MB
checkpoint_segments	9 Segmentos

Como na configuração individual do *autovacuum\_naptime* não se obteve resultados razoáveis para 2 e 3 minutos, decidiu-se para este teste efetuar novos tempos de execução do *autovacuum*. Assim serão usados 30, 60 (predefinido) e 90 segundos neste *benchmark*.

Com a configuração da tabela anterior mais os novos parâmetros definidos obteve-se os seguintes resultados, representados na seguinte tabela e nos próximos gráficos.

# tempos	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
30Segundos	76469	382.342824656676	1.01569113987367	1.088295
60Segundos	75410	377.048437684716	1.01657169486805	1.085938
90Segundos	74100	370.498798459429	1.0184869048448	1.089411

Tabela 18: Resultados obtidos para diferentes tempos de *autovacuum\_naptime*

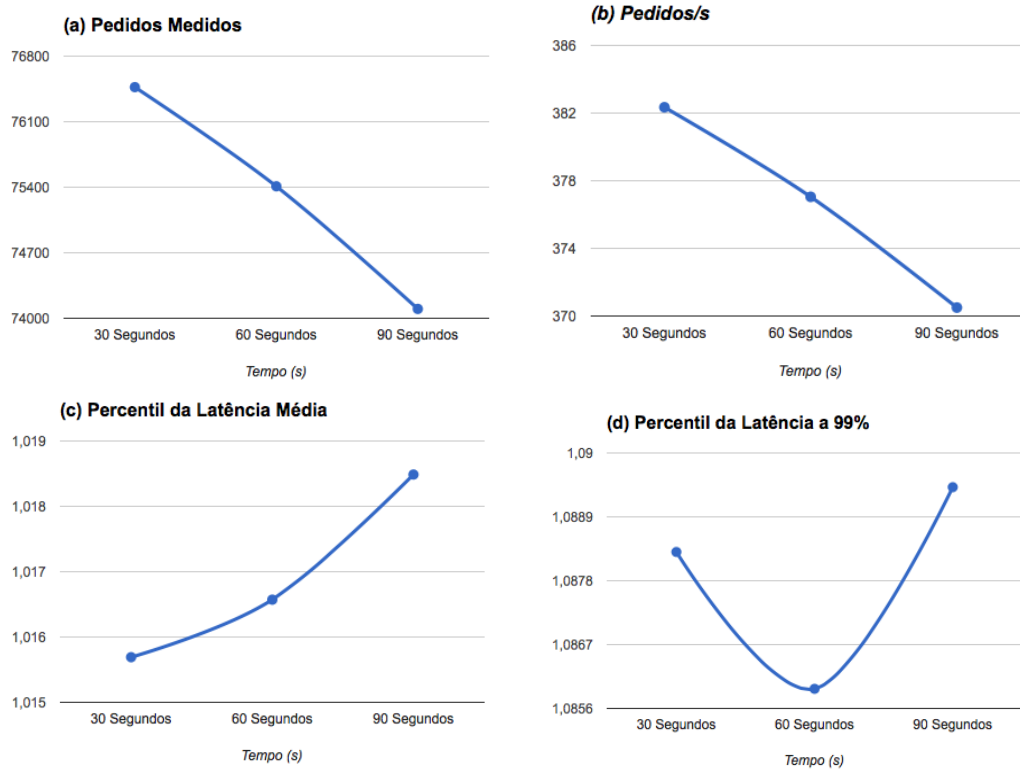


Figura 27: Corresponde às variações das configurações anteriores com *autovacuum\_naptime*

A partir dos resultados acima demonstrados verifica-se que o melhor resultado aconteceu quando o tempo de **30** segundos estava definido. Como verificado, com o aumento do valor do *autovacuum\_naptime* nota-se, perfeitamente, que os resultados pioraram de forma significativa.

Como tal na próxima configuração o valor do *autovacuum\_naptime* será de **30** segundos.

#### 4.10 Configuração anterior com o *random\_page\_cost*

Parâmetro	Valor
shared_buffers	2048MB
effective_cache_size	1024MB
checkpoint_segments	9 Segmentos
autovacuum_naptime	30 Segundos

Como na configuração anterior deste parâmetro o melhor resultado foi 2, decidiu-se então para este novo *benchmark* fazer usar este valor e também tornar novamente iguais os valores das leituras sequenciais aos das leituras aleatórias, de forma a perceber como iriam variar os resultados.

# custo	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
Custo1	69864	349.318453834434	1.01832794880053	1.091778
Custo2	77165	385.822548996668	1.01697276913108	1.085727
Custo4	76469	382.342824656676	1.01569113987367	1.088295

Tabela 19: Resultados obtidos para diferentes custos do *random\_page\_cost*

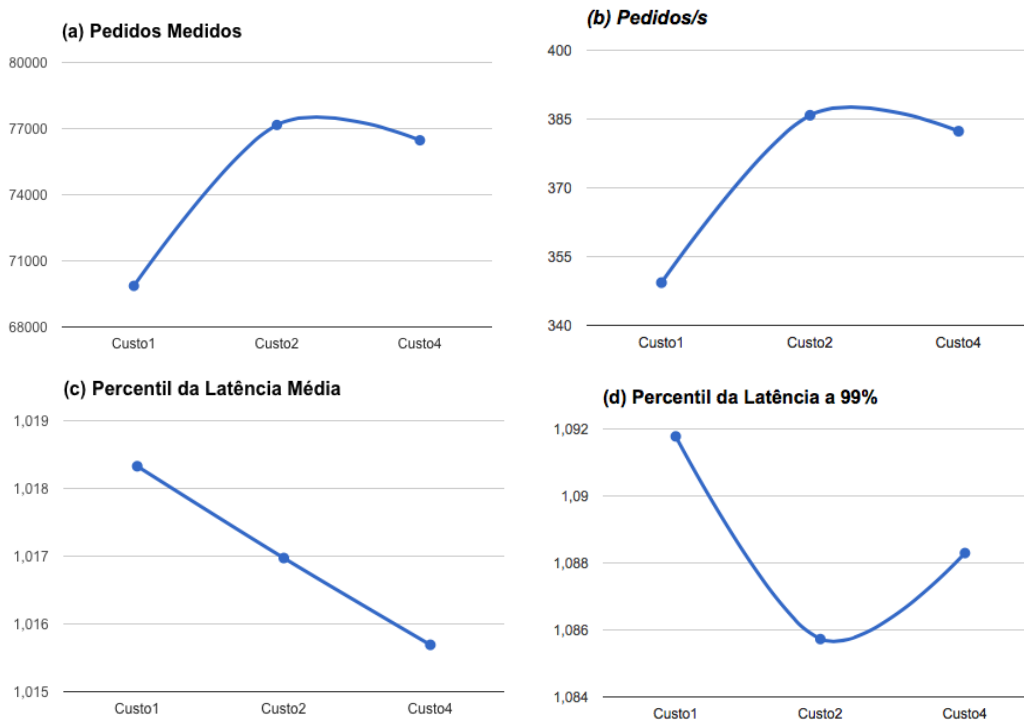


Figura 28: Corresponde às variações das configurações anteriores com *random\_page\_cost*

Através da análise dos valores resultantes da tabela e dos gráficos mostrados, verifica-se que, novamente, que o custo 2 apresenta os melhores valores, tanto aos nível dos pedidos como das latências. Já o custo 1 reproduz o pior resultado. Com este valor mostra que o *PostgreSQL* altera os tipos de algoritmos escolhidos, passando de preterir alguns índices sequenciais a aleatórios fazendo atingir valores inviáveis para a configuração.

Com o custo igual a 2 no *random\_page\_cost*, significa que é uma configuração equilibrada.

#### 4.11 Configuração anterior com o *work\_mem*

Parâmetro	Valor
shared_buffers	2048MB
effective_cache_size	1024MB
checkpoint_segments	9 Segmentos
autovacuum_naptime	30 Segundos
random_page_cost	2

Anteriormente, o melhor resultado para este parâmetro ficava no intervalo [8-32]MB. Para este teste não seguimos diretamente esse intervalo. Foram realizados testes para 16MB, 32MB e 64MB, isto porque se percebeu que poderia atingir um resultado melhor para esta configuração.

Seguem-se então os resultados obtidos:

# tamanho	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
1MB	77165	385.822548996668	1.01697276913108	1.085727
16MB	78158	390.788969075252	1.0171380589447	1.085266
32MB	79480	397.398960072492	1.01716957381731	1.087713
64MB	80278	401.388611052913	1.01766492785072	1.090232

Tabela 20: Resultados obtidos para diferentes tamanhos do *work\_mem*

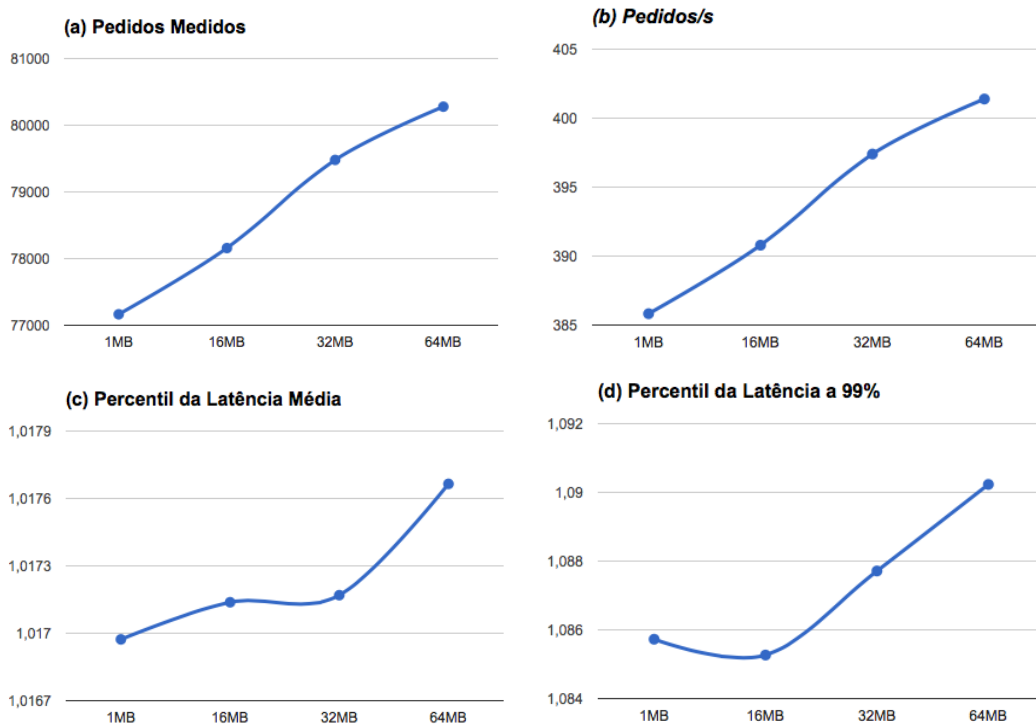


Figura 29: Corresponde às variações das configurações anteriores com *work\_mem*

Ao analisar-mos os resultados gerados, verificámos que para **1MB** as latências têm valores inferiores às restantes no entanto o número de transações em muito inferior. Os tamanhos **16MB**, **32MB** e **64MB** apresentam um valor significativamente mais elevado, mas também conseguem processar mais transações.

Escolhemos o valor de **64MB** como o melhor resultado deste *benchmark* porque apesar da latência subir significativamente, o nível de pedidos por segundos é muito superior. De notar, na imagem mais abaixo, que o tempo de execução de cada *query*, individualmente, diminuiu o seu tempo de execução.

## 4.12 Configuração final

Parâmetro	Valor
<b>shared_buffers</b>	2048MB
<b>effective_cache_size</b>	1024MB
<b>checkpoint_segments</b>	9 Segmentos
<b>autovacuum_naptime</b>	30 Segundos
<b>random_page_cost</b>	2
<b>work_mem</b>	64MB

Tabela 21: Valores recomendados para a configuração do *PostgreSQL*

Agora é possível comparar os resultados entre a configuração inicialmente usada, a predefinida no *PostgreSQL*, e a que conseguimos obter por alteração de alguns critérios. Assim na próxima tabela vai ser possível verificar estes resultados.

# configuração	# pedidos	pedidos/s	lat. média (s)	lat. perct. 99 (s)
Default	62118	310.5880666032618	1.0220994499090980	1.130365
Final	80278	401.388611052913	1.01766492785072	1.090232

Tabela 22: Resultados obtidos para diferentes tamanhos do *work\_mem*

Conclui-se que as evoluções que tem vindo a ocorrer com a alteração de certos parâmetros tem feito evoluir positivamente o desempenho do *benchmark*. Nota-se que o número de transações por segundo aumentou e que a latência entre estas transações diminuiu significativamente.

Segue-se ainda uma gráfico que mostra o tempo que cada *query* em média demorou a executar e o número de pedidos por segundo.

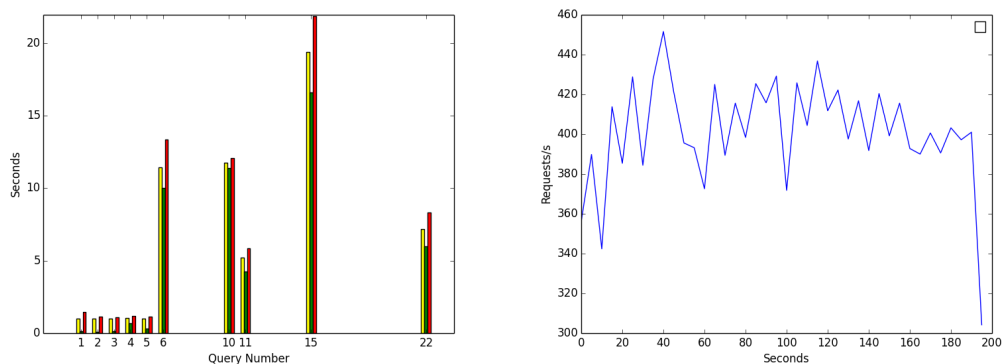


Figura 30: Tempo de execução de cada *query* e o número de pedidos/s

## 5 Conclusão

Neste trabalho foi essencial a análise percepção dos parâmetros de configuração do *PostgreSQL*, para que se retire desempenhos cada mais superiores e aceitáveis por parte da base de dados. Ainda assim, para o *benchmark* atual poderiam ainda ser otimizados mais alguns parâmetros, o *default\_statistics\_target*, *fsync* e *commit\_delay*, por exemplo. De facto, deve-se ter consciência que a alteração dos parâmetros não se aplica a todo o tipo de situações, isto é, depende, também, do *hardware* utilizado e da quantidade de carga que é gerada em determinados momentos de tempo.

Para este *benchmarking* foram utilizados parâmetros de configuração relativamente bons em termos de desempenho. Apesar de nesta máquina o resultado ter sido positivo não implica que noutra máquina estes valores definidos façam com que o desempenho seja superior, daí ser sempre necessário configurar os parâmetros à medida do *hardware* de determinada máquina.

## 6 Anexos

### 6.1 Plano de execução da *query 5*

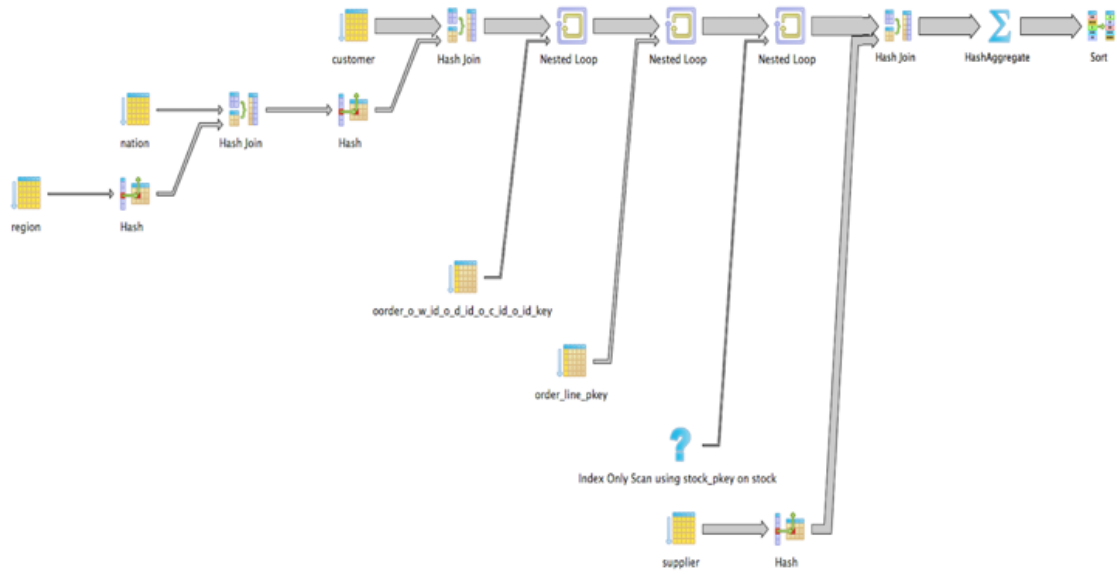


Figura 31: Plano de execução da *query 5*

### 6.2 Plano de execução da *query 6*

Aggregate (cost=62884.88..62884.89 rows=1 width=4) (actual time=1389.263..1389.263 rows=1 loops=1)
-> Seq Scan on order_line (cost=0.00..59716.42 rows=1267386 width=4) (actual time=0.068..928.630 rows=1266486 loops=1)
Filter: ((ol_delivery_d >= '1999-01-01 00:00:00'::timestamp without time zone) AND (ol_delivery_d < '2020-01-01 00:00:00'::timestamp without time zone))
Rows Removed by Filter: 404885
Total runtime: 1389.314 ms

Figura 32: Plano de execução da *query 6*



### 6.3 Plano de execução da *query* 10

Sort (cost=362648.14..363074.76 rows=170651 width=78) (actual time=10085.241..10157.261 rows=120000 loops=1)
Sort Key: (sum(order_line.ol_amount))
Sort Method: external merge Disk: 10536kB
-> GroupAggregate (cost=327956.07..332648.98 rows=170651 width=78) (actual time=7597.692..9721.575 rows=120000 loops=1)
-> Sort (cost=327956.07..328382.70 rows=170651 width=78) (actual time=7597.657..8770.758 rows=1266486 loops=1)
Sort Key: customer.c_id, customer.c_last, customer.c_city, customer.c_phone, nation.n_name
Sort Method: external merge Disk: 110680kB
-> Hash Join (cost=40128.54..297956.91 rows=170651 width=78) (actual time=822.893..3570.937 rows=1266486 loops=1)
Hash Cond: ((order_line.ol_w_id = customer.c_w_id) AND (order_line.ol_d_id = customer.c_d_id) AND (order_line.ol_o_id = oorder.o_o_id))
Join Filter: (oorder.o_entry_d <= order_line.ol_delivery_d)
Rows Removed by Join Filter: 404885
-> Seq Scan on order_line (cost=0.00..43002.71 rows=1671371 width=24) (actual time=0.066..540.657 rows=1671371 loops=1)
-> Hash (cost=38413.76..38413.76 rows=51759 width=102) (actual time=822.202..822.202 rows=167265 loops=1)
Buckets: 1024 Batches: 32 (originally 8) Memory Usage: 1025kB
-> Hash Join (cost=14862.40..38413.76 rows=51759 width=102) (actual time=306.163..703.798 rows=167265 loops=1)
Hash Cond: ((oorder.o_c_id = customer.c_id) AND (oorder.o_w_id = customer.c_w_id) AND (oorder.o_d_id = customer.c_d_id))
-> Seq Scan on oorder (cost=0.00..3630.81 rows=167249 width=24) (actual time=0.015..68.334 rows=167265 loops=1)
Filter: (o_entry_d >= '2007-01-02 00:00:00'::timestamp without time zone)
-> Hash (cost=13702.40..13702.40 rows=37200 width=82) (actual time=305.678..305.678 rows=120000 loops=1)
Buckets: 1024 Batches: 16 (originally 8) Memory Usage: 1025kB
-> Hash Join (cost=3.40..13702.40 rows=37200 width=82) (actual time=0.105..232.941 rows=120000 loops=1)
Hash Cond: (ascii(substr((customer.c_state)::text, 1, 1)) = nation.n_nationkey)
-> Seq Scan on customer (cost=0.00..12427.00 rows=120000 width=59) (actual time=0.027..64.661 rows=120000 loops=1)
-> Hash (cost=2.62..2.62 rows=62 width=30) (actual time=0.045..0.045 rows=62 loops=1)
Buckets: 1024 Batches: 1 Memory Usage: 4kB
-> Seq Scan on nation (cost=0.00..2.62 rows=62 width=30) (actual time=0.012..0.025 rows=62 loops=1)
Total runtime: 10187.030 ms

Figura 33: Plano de execução da *query* 10